

GVicente
dir. José Camões
Feira

A obra seguinte é chamada Auto da Feira. Foi representada ao mui 030'
excelente príncipe el rei dom João, o terceiro deste nome, na sua nobre e
sempre leal cidade de Lisboa, às matinas do Natal. Na era do Senhor de
1527.

Figuras: Mercúrio, Tempo, Serafim, Diabo, Roma, Amâncio Vaz, Denis Lourenço,
Branca Anes, Marta Dias, Justina, Leonarda, Teodora, Mónica, Giralda, Juliana,
Tesaura, Merenciana, Dorotea, Gilberto, Nabor, Dionísio, Vicente, Mateus.
Entra primeiramente Mercúrio e posto em seu assento diz:

Pera que me conheçais
e entendais meus partidos
todos quantos aqui estais
afinai bem os sentidos
mais que nunca, muito mais. 5
Eu sou estrela do céu
e depois vos direi qual
e quem me cá decendeu
e a quê e todo o al
que me a mi aconteceu. 10

E porque a estronomia
anda agora mui maneira
mal sabida e lisonjeira
eu à honra deste dia
vos direi a verdadeira. 15
Muitos presumem saber
as operações dos céus
e que morte hão de morrer
e o que há d'acontecer
aos anjos e a Deos. 20

E ao mundo e ao diabo
e que o sabem tem por fé

030c

GVicente
dir. José Camões
Feira

e eles todos em cabo terão um cão polo rabo e nam sabem cujo é.	25	
E cada um sabe o que monta nas estrelas que olhou e ao moço que mandou nam lhe sabe tomar conta dum vintém que lh'entregou.	30	030d
Porém quero-vos pregar sem mentiras nem cautelas o que per curso d'estrelas se poderá adivinhar pois no céu naci com elas.	35	
E se Francisco de Melo que sabe ciência avondo diz que o céu é redondo e o sol sobre amarelo diz verdade, não lho escondo.	40	
Que se o céu fora quadrado nam fora redondo senhor e se o sol fora azulado d'azul fora a sua cor e nam fora assi dourado.	45	
E porque está governado per seus cursos naturais neste mundo onde morais nenhum homem aleijado se for manco e corcovado não corre por isso mais.	50	
E assi os corpos celestes vos trazem tam compassados que todos quantos nacestes se nacestes e crecestes	55	031a

GVicente
dir. José Camões
Feira

primeiro fostes gerados.
E que fazem os poderes
dos sinos resplandecentes?
Quê? Fazem que todas as gentes
ou são homens ou mulheres 60
ou crianças inocentes.

E porque Saturno a nenhum
influe vida continua
a morte de cada um 65
é aquela de que se fina
e nam doutro mal nenhum.
Outrossi o terremoto
que às vezes causa perigo
faz fazer ao morto voto 70
de nam bulir mais consigo
quant'a de seu próprio moto.

E a claridade encendida
dos raios piramidais
causam sempre nesta vida 75
que quando a vista é perdida
os olhos são por demais.
E que mais quereis saber
desses temporais e disso
se nam que se quer chover 80
está o céu pera isso
e a terra pera a receber?

A lûa tem este jeito
vê que clérigos e frades
já nam tem ao céu respeito 85
mingua-lhes as santidades
e crece-lhes o proveito.

Et quantum ad stella Mars speculum belli et Venus regina musicae secundum
Joannes Monteregio:

Mars planeta dos soldados faz nas guerras conteúdas em que os reis são ocupados que morrem de homens barbados	90	031b
mais que molheres barbudas. E quando Vénus declina a retrogada em seu cargo nam se paga o desembargo no dia que s'ele assina	95	
mas antes per tempo largo.		

Et quantum ad Taurus et Aries, Cancer, Capricornius positus in firmamento coeli:

E quanto ao Touro e Carneiro são tão maus d'haver agora que quando os põe no madeiro chama o povo ao carneceiro	100
senhor, c'os barretes fora. Depois do povo agravado que já mais fazer nam pode invoca o sino do bode Capricórnio chamado	105
porque Libra nam lh'acode. E se este nam hás tomado nem Touro Carneiro assi vai-te ao sino do pescado chamado Picis em latim	110
e serás remediado. E se Picis nam tem ensejo porque pode nam no haver vai-te ao sino do cranguejo	

sinum Cancer Ribatejo 115
que está ali a quem no quer.

Sequuntur mirabilia Jupiter rex regum dominus dominantium:

Jupiter rei das estrelas
deos das pedras preciosas
mui mais preciosa qu'elas 031c
pintor de todas as rosas 120
rosa mais fermosa delas
é tam alto seu reinado
influência e senhoria
que faz per curso ordenado
que tanto val um cruzado 125
de noite como de dia.

E faz que ãa nau veleira
mui forte muito segura
que inda que o mar não queira
e seja de cedro a madeira 130
nam preste sem pregadura.

Et quantum ad duodecim domus zodiacus sequitur declaratio operationem suam:

No zodíaco acharão
doze moradas palhaças
onde os sinos estão 135
no Inverno e no Verão
dando a Deos infindas graças.
Escutai bem nam durmais
sabereis per conjeituras
que os corpos celestiais
nam são menos nem são mais 140
que suas mesmas granduras.

GVicente
dir. José Camões
Feira

E os que se desvelaram
se das estrelas souberam
foi que a estrela que olharam
está onde a puseram 145
e faz o que lhe mandaram.
E cuidam que Ursa Maior
Ursa Minor e o Dragão
e Lepus que tem paixão
porque um corregedor 150
manda enforcar um ladrão. 031d

Nam porque as costolações
nam alcançam mais poderes
que fazer que os ladrões
sejam filhos de mulheres 155
e os mesmos pais barões.
E aqui quero acabar.
E pois vos disse até 'qui
o que se pode alcançar
quero-vos dizer de mi 160
e o que venho buscar.

Eu sam Mercúrio, senhor
de muitas sabedorias
e das moedas reitor
e deos das mercadorias 165
nestas tenho meu vigor.
Todos tratos e contratos
valias preços avenças
carestias e baratos
ministro suas pertenças 170
até as compras dos sapatos.

E porquanto nunca vi
na corte de Portugal
feira em dia de Natal

GVicente
dir. José Camões
Feira

ordeno ãa feira aqui 175
pera todos em geral.
Faço mercador mor
ao Tempo que aqui vem
e assi o hei por bem
e nam falte comprador 180
porque o Tempo tudo tem.

Entra o Tempo e arma ãa tenda com muitas cousas e diz:

Em nome daquele que rege nas praças
de Anvers e Medina as feiras que tem
começa-se a feira chamada das Graças
à honra da virgem parida em Belém. 185
Quem quiser feirar
venha trocar qu'eu nam hei de vender.
Todas virtudes que houverem mister
nesta minha tenda as podem achar
a troco de cousas que hão de trazer. 190

032

Todos remédios especialmente
contra fortunas e odversidades
e aqui se vendem na tenda presente
conselhos maduros de sãs calidades.
Aqui se acharão 195
a mercadoria d'amor e rezão
justiça e verdade, a paz desejada
porque a cristandade é toda gastada
só em serviço da openião.

Aqui achareis o temor de Deos 200
que é já perdido em todos estados
aqui achareis as chaves dos céus
mui bem guarneçadas em cordões dourados.
E mais achareis
soma de contas todas de contar 205

GVicente
dir. José Camões
Feira

quam poucos e poucos haveis de lograr
as feiras mundanas e mais contareis
as contas sem conto qu'estão por contar.

E porque as virtudes senhor Deos que digo
se foram perdendo de dias em dias 210
com a vontade que deste o messias
memoria o teu anjo que ande comigo
senhor porque temo
ser esta feira de maus compradores
porque agora os mais sabedores 215
fazem as compras na feira do demo
e os mesmos diabos são seus corretores.

Entra um Serafim enviado per Deos a petição do Tempo e diz:

À feira à feira igrejas mosteiros
pastores das almas, papas adormidos 220
comprai aqui panos mudai os vestidos
buscai as samarras dos outros primeiros 032'
os antecessores.
Feirai o coração que trazeis dourado
ó presidentes do crucificado
lembrai-vos da vida dos santos pastores 225
do tempo passado.

Ó príncipes altos, império facundo
guardai-vos da ira do senhor dos céus
comprai grande soma do temor de Deos
na feira da virgem senhora do mundo 230
exemplo da paz
pastora dos anjos, luz das estrelas.
À feira da virgem donas e donzelas
porque este mercador sabe que aqui traz
as cousas mais belas. 235

GVicente
dir. José Camões
Feira

Entra um Diabo com ãa tendinha diante de si como bofolinheiro e diz:

	Eu bem me posso gavar e cada vez que quiser que na feira ond'eu entrar sempre tenho que vender e acho quem me comprar. 240 E mais vendo muito bem porque sei bem o que entendo e de tudo quanto vendo nam pago sisa a ninguém por tratos que ande fazendo. 245	032c
	Quero-me fazer à vela nesta santa feira nova verei os que vem a ela e mais verei quem m'estrova de ser eu o maior dela. 250	
Tempo	És tu também mercador que a tal feira t'ofereces?	
Diabo	Eu nam sei se me conheces.	
Tempo	Falando com salvaror tu diabo me pareces. 255	
Diabo	Falando com salvos rabos inda que me tens por vil acharás homens cem mil honrados que são diabos que eu nam tenho nem ceitil. 260 E bem honrados te digo e homens de muita renda que tem dívedo comigo pois nam me tolhas a venda que nam hei nada contigo. 265	032d

GVicente
dir. José Camões
Feira

Tempo ao Serafim:	Senhor em toda maneira acodi a este ladrão que há de danar a feira.		
Diabo	Ladrão? Pois haj'eu perdão se vos meter em canseira. Olhai cá Anjo de bem eu como cousa perdida nunca me tolhe ninguém que nam ganhe minha vida como quem vida nam tem.	270 275	
	Vendo dessa marmelada e às vezes grãos torrados isto nam releva nada e em todos mercados entra a minha quintalada.	280	
Serafim	Muito bem sabemos nós que vendes tu cousas vis.		033a
Diabo	I há de homens roins mais mil vezes que nam bôs como vós mui bem sentis.	285	
	E estes hão de comprar disto que trago a vender que são artes d'enganar e cousas pera esquecer o que deviam lembrar.	290	
	Que o sages mercador há de levar ao mercado o que lhe compram melhor porque a roim comprador levar-lhe roim bocado.	295	
	E mais as boas pessoas são todas pobres a eito e eu por este respeito		

GVicente
dir. José Camões
Feira

clérigo ou leigo ou frade
falsas manhas de viver
muito por sua vontade
senhor que lh'hei de fazer? 335

E se o que quer bispar
há mister hipocresia
e com ela quer caçar
tendo eu tanta em perfia
por que lha hei de negar? 340
E se ãa doce freira
vem à feira

por comprar um inguento
com que voe do convento
senhor inda que eu nam queira 345
lhe hei de dar aviamento.

Mercúrio Alto Tempo aparelhar
porque Roma vem à feira.
Diabo Quero-me eu concertar
porque lhe sei a maneira 350
de seu vender e comprar.

Entra Roma cantando:

Sobre mi armavam guerra
ver quero eu quem a mi leva.
Três amigos que eu havia
sobre mi armam prefia 355
ver quero eu quem a mi leva.

033c

Fala: Vejamos se nesta feira
que Mercúrio aqui faz
acharei a vender paz
que me livre da canseira 360
em que a fortuna me traz.
Se os meus me desbaratam

GVicente
dir. José Camões
Feira

	o meu socorro onde está? Se os cristãos mesmos me matam a vida quem ma dará que todos me desacatam?	365
	Pois s'eu aqui nam achar a paz firme e de verdade na santa feira a comprar quant'a mi dá-me a vontade que mourisco hei de falar.	370
Diabo	Senhora se vos prouver eu vos darei bom recado.	
Roma	Nam parecez tu azado pera trazer a vender o que eu trago no cuidado.	375
Diabo	Nam julgueis vós pola cor porque em al vai o engano ca dizem que sob mau pano está o bom bebedor nem vós digais mal do ano.	380
Roma	Eu venho à feira dereita comprar paz, verdade e fé.	
Diabo	A verdade pera quê? Cousa que nam aproveita e avorrece pera que é? Não trazeis bôs fundamentos pera o que haveis mister e a segundo são os tempos assi hão de ser os tentos pera saberdes viver.	385 390
	E pois agora à verdade chamam Maria peçonha e parvoíce à vergonha	

033d

GVicente
dir. José Camões
Feira

e aviso à roindade peitai a quem vo-la ponha. A roindade digo eu e aconselho-vos mui bem porque quem bondade tem nunca o mundo será seu e mil canseiras lhe vem.	395 400
Vender-vos-ei nesta feira mentiras vinta três mil todas de nova maneira cada ãa tam sutil que nam vivais em canseira. Mentiras pera senhores mentiras pera senhoras mentiras pera os amores mentiras que a todas horas vos naçam delas favores.	405 410
E como formos avindos nos preços disto que digo vender-vos-ei como amigo muitos enganos enfindos que aqui trago comigo.	415
Roma Tudo isso tu vendias e tudo isso feirei tanto que inda venderei e outras sujas mercancias que por meu mal te comprei.	420
Porque a troco do amor de Deos te comprei mentira e a troco do temor que tinha da sua ira me deste o seu desamor. E a troco da fama minha	425

GVicente
dir. José Camões
Feira

e santas prosperidades
me deste mil torpidades
e quantas virtudes tinha
te troquei pelas maldades. 430

E pois já sei o teu jeito
quero ir ver que vai cá. 034a
Diabo As cousas que vendem lá
são de bem pouco proveito 435
a quem quer que as comprará.

Vai-se Roma ao Tempo e Mercúrio, e diz Roma:

Tam honrados mercadores
nam podem leixar de ter
cousas de grandes primores
e quanto eu houver mister
deveis vós de ter senhores. 440

Serafim Sinal é de boa feira
virem a ela as donas tais
e pois vós sois a primeira
queremos ver que feirais
segundo vossa maneira. 445

Ca se vós a paz quereis
senhora sereis servida
e logo a levareis
a troco de santa vida
mas nam sei se a trazeis. 450

Porque senhora eu me fundo
que quem tem guerra com Deos
nam pode ter paz c'o mundo
porque tudo vem dos céus
daquele poder profundo. 455

GVicente
dir. José Camões
Feira

Roma A troco das estações
nam fareis algum partido
e a troco de perdões
que é tesouro concedido 460
pera quaisquer remissões?
Oh vendei-me a paz dos céus
pois tenho o poder na terra.
Serafim Senhora a quem Deos dá guerra
grande guerra faz a Deos 465
que é certo que Deos nam erra.

Vede vós que lhe fazeis
vede como o estimais
vede bem se o temeis
atentai com quem lutais 470
que temo que caireis.

Roma Assi que a paz nam se dá
a troco de jubileus.
Mercúrio Ó Roma sempre vi lá
que matas pecados cá 475
e leixas viver os teus.

Tu nam te corras de mi.
Mas com teu poder facundo
assolves a todo o mundo
e nam te lembras de ti 480
nem vês que te vás ao fundo.

Roma Ó Mercúrio valei-me ora
que vejo maus aparelhos.
Mercúrio Dá-lhe Tempo a essa senhora
o cofre dos meus conselhos 485
e podes-t'ir muit'embora.

Um espelho i acharás
que foi da virgem sagrada
co ele te tocarás

034b

GVicente
dir. José Camões
Feira

porque vives mal toucada 490
e nam sintes como estás.
E acharás a maneira
como ãmendes a vida
e nam digas mal da feira
porque tu serás perdida 495
se nam mudas a carreira.

Nam culpes aos reis do mundo
que tudo te vem de cima
polo que fazes cá em fundo
que ofendendo a causa prima 500
se resulta o mal segundo.
E também o digo a vós
e a qualquer meu amigo
que nam quer guerra consigo
tenha sempre paz com Deos 505
e nam temerá perigo.

Diabo Prepósito frei Sueiro
diz lá o exempro velho
dá-me tu a mi dinheiro
e dá ao demo o conselho. 510

034c

Depois de ida Roma entram dous lavradores, um per nome Amâncio Vaz e outro Denis Lourenço, e diz Amâncio Vaz:

Compadre vás tu à feira?
Denis À feira compadre.
Amâncio Assi
ora vamos eu e ti
ò longo desta ribeira.
Denis Bofá vamos.
Amâncio Folgo bem 515
de te vir aqui achar.

GVicente
dir. José Camões
Feira

- Denis Vás tu lá buscar alguém
ou esperas de comprar?
- Amâncio Isso te quero contar
e iremos patorneando 520
e er também aguardando
polas moças do lugar.
Compadre enha mulher
é muito destemperada
e agora se Deos quiser 525
faço conta de a vender
e dá-la-ei por quasi nada.
- Qu'eu quando casei com ela
diziam-me: hétega é. 530
E eu cuidei pola abofé
que mais cedo morresse ela
e ela anda inda em pé.
E porque era hétega assim
foi o que m'a mim danou
avonda qu'ela engordou 535
e fez-me hétego a mim.
- Denis Tens boa mulher de teu
nam sei que tu hás amigo.
- Amâncio S'ela casara contigo
renegaras tu com'eu 540
e dixeras o que eu digo.
- Denis Pois compadre quant'à minha 034d
é tam mole e desatada
que nunca dá peneirada
que nam derrame a farinha. 545
- E não põe cousa a guardar
que a tope quando a cata
e por mais que homem se mata

GVicente
dir. José Camões
Feira

	de birra nam quer falar. Trás dũa pulga andarás três dias e oito e dez sem lhe lembrar o que fez nem tam pouco o que fará.	550	
	Pera que t'hei de falar? Quando ontem cheguei do mato pôs ãa enguia a assar e crua a leixou levar por nam dizer sape a um gato. Quant'a mansa, mansa é ela dê-m'ê logo conta disso.	555 560	
Amâncio	Juro-t'eu que mais val isso cincoenta vezes qu'ela.		
	A minha te digo eu que se a visses assanhada parece demoninhada ante sam Bertolameu.	565	
Denis	Já siquer terá espirito mas renega da mulher que ò tempo do mester nam é cabra nem cabrito.	570	
Amâncio	A minha tinh'eu em guarda pera bem de minha prol cuidando que era ourinol e tornou-se-me bombardada. Folga tu que essoutra tenhas porque a minha é tal perigo que por nada que lhe digo logo me salta nas grenhas.	575	
	Entam tanto punho seco me chimpa nestes focinhos	580	035a

GVicente
dir. José Camões
Feira

- eu chamo polos vezinhos
e ela nego dar-me enxeco.
- Denis Isso é de coraçuda
nam cures de a vender
que se alguém te mal fizer 585
já sequer tens quem t'acuda.
- Mas a minha é tam cortês
que se viesse ora à mão
que m'espancasse um rascão
nam deria: mal fazês 590
mas antes s'assentaria
a olhar como eu bradava.
Todavia a mulher brava
é compadre a que eu queria.
- Amâncio Pardeos tanto me farás 595
que feire a minha contego.
- Denis Se queres feirar começo
vejamos que me darás.
- Amâncio Mas antes m'hás de tornar
pois te dou molher tam forte 600
que te castigue de sorte
que nam ouses de falar
nem no mato nem na corte.
- Outro bem terás com ela:
quando vieres da arada 605
comerás sardinha assada
porqu'ela jenta a panela.
Entam geme pardeos si
diz que lhe dói a moleira.
- Denis Eu faria per maneira 610
que esperasse ela por mi.
- Amâncio Que lhe havias de fazer?

GVicente
dir. José Camões
Feira

Denis Amâncio Vaz eu o sei bem.
Amâncio Denis Lourenço ei-las cá vem
vamo-nos nós esconder 615
vejamos que vem catar
qu'elas ambas vem à feira.
Mete-te nessa silveira
qu'eu daqui hei d'espreitar.

035b

Vem Branca Anes a brava e Marta Dias a mansa, e vem dizendo a brava:

Pois casei màora e nela 620
e com tal marido prima
comprarei cá ùa gamela
par'ò ter debaixo dela
e um gram penedo em cima.
Porque vai-se-me às figueiras 625
e come verde e maduro
e quantas uvas penduro
jeita nas gorgomeleiras
parece negro munturo.

Vai-se-me às ameixieiras 630
antes que sejam maduras
ele quebra as cereijeiras
ele vendima as parreiras
e nam sei que faz das uvas.
Ele nam vai à lavrada 635
ele todo dia come
ele toda a noite dorme
ele nam faz nunca nada
e sempre me diz que há fome.

Jesu Jesu posso-te dizer 640
e jurar e tresjurar
e provar e reprovar
e andar e revolver

GVicente
dir. José Camões
Feira

	que é melhor pera beber que nam pera maridar.	645	
	O demo que o fez marido que assi seco como é beberá a torre da sé entam arma um arroído assi debaixo do pé.	650	
Marta	Pois bom homem parece ele.		
Denis	Aquela é a minha froxa.		
Marta	Deu-t'ele a fraldilha roxa?		
Branca	Milhor lh'esfole eu a pele que homem há i da puxa.	655	035c
	Ô diabo que o eu dou que o leve em fatiota e o ladrão que mo gabou e o frade que me casou inda o veja na picota.	660	
	E rogo à virgem da Estrela e à santa Jerjalém e òs choros da Madanela e à asninha de Belém que o veja eu ir à vela pera donde nunca vem.	665	
Denis	Compadre nô mais sofrer sai de lá desse silvado.		
Amâncio	Pera eu ser arrepelado nam havi'eu mais mester.	670	
Denis	E nam n'hás tu de vender?		
Amâncio	Tu dizes que qués feirar.		
Denis	Nam qu'ela se me tomar leixar-m'-á quando quiser. Mas dêmo-las à má estrea e voto que nos tornemos	675	

GVicente
dir. José Camões
Feira

e er depois tornaremos
com as cachopas d'aldea
entonces concertaremos.

Amâncio Isso me parece a mi 680
muito melhor que eu ir lá.
Oh que couces que me dá
quando me colhe sob si.

Denis Quant'àquela si dará.
Diabo Molheres vós que quereis? 685
Nesta feira que buscais?

Marta Queremo-la ver nô mais
pera ver em que tratais
e as cousas que vendeis.

Tendes vós aqui anéis? 690

Diabo Quejandos? De que feição?

Marta Duns que fazem de latão.

Diabo Pera as mãos ou pera os pés? 035d

Marta Não. Jesu nome de Jesu
Deos e homem verdadeiro. 695

Foge o Diabo e diz Marta Dias:

Nunca eu vi bofalinheiro
tam prestes tomar o mu.
Branc'Anes mana crê tu
que como Jesu é Jesu
era este o diabo inteiro. 700

Branca Nam é ele pau de boa lenha
nem lenha de bô madeiro.

Marta Bofá nunqu'ele cá venha.

Branca Viagem de João Moleiro
que foi pola cal da acenha. 705

GVicente
dir. José Camões
Feira

Marta Pasmada estou eu de Deos
fazer o demo merchante.
Mana daqui por diante
nam caminhemos nós sós.

Branca S'eu soubera quem ele era 710
fizera-lhe bom partido:
que me levará o marido
e quanto tenho lhe dera
e o toucado e o vestido.
Inda que mais nam levará 715
desta feira em extremo
m'alegrara e descansara
se o vira levar o demo
e que nunca mais tornara.

Porque inda que era diabo 720
fizera serviço a Deos
e a mi mercê em cabo
e viera-me dos céus
como vem a frol ao nabo.

Vão-se ao Tempo e diz Marta Dias:

Dizei senhores de bem 725
nesta tenda que vendeis?
Serafim Esta tenda tudo tem.
Vede vós o que quereis
que tudo se fará bem.

Conciência quereis comprar 730
de que vistais vossa alma?

Marta Tendes sombreiros de palma
muito bôs pera segar
e tapados pera a calma?

036a

GVicente
dir. José Camões
Feira

Serafim	Conciência digo eu que vos leve ao paraíso.	735
Branca	Não sabemos nós que é isso dai-o ò decho por seu que já nam é tempo disso.	
Marta	Tendes vós aqui burel do pardo, de lã meirinha?	740
Branca	Eu queria ãa pucarinha pequenina pera mel.	
Serafim	Esta feira é chamada das virtudes em seus tratos.	745
Marta	Das virtudes? E há 'qui patos?	
Branca	Quereis feirar a cevada quatro pares de sapatos?	
Serafim	Ó piadoso Deos eterno nam comprareis pera os céus um pouco d'amor de Deos que vos livre do inferno?	750
Branca	Isso é falar per pincéus.	
Serafim	Esta feira nam se fez para as cousas que quereis.	755
Branca	Pois quant'a essas que vendeis daqui afirmo outra vez que nunca as vendereis. Porque neste sigro em fundo todos somos negligentes	760
	foi ar que deu polas gentes foi ar que deu polo mundo de que as almas são doentes.	
	E se o hão de correger quando for todo danado muito cedo se há de ver que já ele nam pode ser	765

GVicente
dir. José Camões
Feira

	mais torto nem aleijado. Vamo-nos Marta à carreira que as moças do lugar virão cá fazer a feira que estes nam sabem ganhar nem tem cousa que homem queira.	770	036b
Marta	Eu nam vejo aqui cantar nem gaita nem tamboril e outros folgares mil que nas feiras soem d'estar. E mais feira de Natal e mais de nossa senhora e estar todo Portugal.	775 780	
Branca	S'eu soubera que era tal nam estivera eu cá agora.		
<p>Vem à feira nove moças dos montes e três mancebos, todas com cestos nas cabeças cobertos, cantando. E como chegam se assentam por ordem a vender, e diz-lhe o Serafim:</p>			
	Pois vindes vender à feira sabei que é feira dos céus por tal vendei de maneira que nam ofendais a Deos roubando a gente estrangeira.	785	
Tesaura	Responde-lhe Leonarda tu Justina ou Juliana.		
Juliana	Mas responda-lhe Giralda Tesaura ou Merenciana.	790	
Merenciana	Responde-lhe Teodora porque creo que a ti crea.		
Tesaura	Responda-lhe Dorotea pois que mora junto c'o juiz d'aldea.	795	

GVicente
dir. José Camões
Feira

Dorotea Mónica responderá
que falou já com senhor.
Mónica Responde-lhe tu Nabor
contigo s'entenderá. 800

Ou Denísio ou Gilberto
qualquer de vós outros três
e nam vos embarceis
nem torvês porque é certo
que bem vos entenderéis. 805
Gilberto Estas cachopas nam vem
à feira nego a folgar
e trazem de merendar
nesses cestos que i tem.

Mas pois quanto ao que entendo 810
sois samica anjo de Deos.
Quando partistes dos céus
que ficava ele fazendo?
Serafim Ficava vendo o seu gado.
Gilberto Santa Maria, gado há lá? 815
Oh Jesu como o terá
o senhor gordo e guardado.

E há lá boas ladeiras
como na serra d'Estrela?
Serafim Si.
Gilberto E a virgem que fazia ela? 820
Serafim A virgem olha as cordeiras
e as cordeiras a ela.
Gilberto E os santos de saúde
todos a Deos louvores?

Serafim Si.
Gilberto E que léguas haverá 825
daqui à porta do paraíso
onde sam Pedro está?

036c

GVicente
dir. José Camões
Feira

Nabor Lá vem ò redor das vinhas
compradores a comprar
samica ovos e galinhas. 830
Dorotea Nam lh'hei de vender as minhas
que as trago pera dar.

Vem dous compradores, um per nome Vicente e outro Mateus, e diz Mateus a Justina:

Vós rosa do amarelo
mana tendes i queijadas?
Justina Tenho vosso avô marmelo 835
conhecei-lo?
Mateus Aqui estão emborilhadas.
Justina Estade màora quedo 036d
pela vossa negra vida.
Mateus Menina nam hajais medo 840
vós sois mais engrandecida
que Branca de Figueiredo.
Se trazeis ovos meus olhos
nam mos vendais a ninguém.
Justina Andar em burra e ter bem 845
ouvide ora o rasca piolhos
azeite no micho em que vem.
Vicente Minha vida Leonarda
traz caça pera vender.
Leonarda Vossa vida negra e parda 850
nam lhe abastará comer
da vaca com da mostarda.
Vicente E a mesa de meu senhor
irá sem ave de pena.

GVicente
dir. José Camões
Feira

Leonarda	Quem? E vós sois comprador pois nem grande nem pequena nam matou o caçador.	855
Vicente	Matais-me vós logo bem com dous olhinhos qu'eu digo.	
Leonarda	Mais vos mata a vós o trigo porque nam val a vintém e traz mau micho consigo.	860
Vicente	Vós fazeis de mi rascão.	
Leonarda	Pação vos fizestes vós porém bem vos vimos nós guardar bois no Alqueidão.	865
Mateus	Que vindes vender à feira? Teodora alma minha minha alma minha canseira trazeis algũa galinha?	870
Teodora	Som vossa alma galinheira. Que màora cá viestes pera quem vos pôs no paço.	
Mateus	Senhora eu que vos faço que vos agastais tam prestes? Dizei-me vós Teodora: trazeis vós tal cousa e tal deste jeito muit'embora?	875
Teodora	Mas lá dessoutro metal nam falam à lavradora.	880
Vicente	Senhora Mónica trazeis algum cabrito recente?	
Mónica	Nam bofé senhor Vicente. Quisera ora trazer três de que vós fôreis contente.	885
Vicente	Juro à santa cruz de palha que hei de ver o que aqui está.	

037a

GVicente
dir. José Camões
Feira

Móneca	Nam revolvais aramá que nam trago nemigalha.		
Vicente	Nam me façais descortês nem queirais ser tam garrida.	890	
Móneca	Pola vossa negra vida olhade como é cortês oh que lhe saia má saída.		
Mateus	Giralda eu achar-vos-ei dous pares de passarinhos.	895	
Giralda	Irei por eles aos ninhos entonces os venderei comereis vós estorninhos.		
Mateus	Respondeis como mulher muito de sua vontade.	900	
Giralda	Pois digo-vo-la verdade pássaros hei de vender. Olhai aquela piedade.		
Vicente	Senhora minha Juliana peço-vos que me faleis discreta palenciana e dizei-me que vendeis.	905	
Juliana	Vendo favas de Viana.		
Vicente	Tendes alguns laparinhos?	910	
Juliana	Si, de porca.		
Vicente	Nem coelhos?		
Juliana	Quereis comprar dous francelhos pera caçardes ratinhos?		
Vicente	Quero polos evangelhos.		
Mateus	Vós Tesaura minha estrela nam virieis cá em vão.	915	037b
Tesaura	Pois si, vossa estrela vos er'ela como aquilo é de rascão.		
Mateus	Mas como isso é de donzela.		

GVicente
dir. José Camões
Feira

	Porém vá já como vai e casemo-nos senhora.	920
Tesaura	Pois casai co ele casai casar màora meu pai casar màora.	
Mateus	Porém trazeis algum pato?	925
Tesaura	E quanto dareis por ele? Ui e ele revolve o fato olho mau se meta nele.	
Mateus	Nam trazeis vós o qu'eu cato.	
Vicente	Merenciana deve ter neste cesto algum cabrito.	930
Merenciana	Nam m'haveis de revolver senam pardeos que dê grito tamanho que haveis de ver.	
Vicente	Eu hei de ver que trazeis.	935
Merenciana	Se vós no cesto bolis.	
Vicente	Senhora que me fareis?	
Merenciana	Um áque del rei, ouvis? Nam sejais vós descortês.	
Vicente	Nam quero senam amores pois vosso senhora sou.	940
Merenciana	Amores de vosso avô o da ilha dos Açores. Andar aramá vós só.	
Mateus	Vamo-nos daqui Vicente.	945
Vicente	Bofá vamos.	
Mateus	Nunca vi tal feira.	
Vicente	Vamos comprar à Ribeira que anda lá a cousa mais quente.	

Vão-se os compradores e diz o Serafim às moças:

GVicente
dir. José Camões
Feira

Cantiga:

Primeiro coro Blanca estais colorada
virgem sagrada. 980

Em Belém vila do amor
da rosa naceu a flor
virgem sagrada.

Segundo coro Em Belém vila do amor
naceu a rosa do rosal 985
virgem sagrada.

Primeiro coro Da rosa naceu a flor
pera nosso salvador
virgem sagrada.

Segundo coro Naceu a rosa do rosal 990
Deos e homem natural
virgem sagrada.

Gratias agamus domino Deo nostro.